

MÃOS À OBRA - EXPERIMENTANDO ARQUITETURA, QUALIFICANDO O PROFISSIONAL

Coordenador: Marlova Piva Kulakowski

O Centro Universitário Feevale tem como premissa para o desenvolvimento e aquisição do conhecimento a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Os projetos de extensão do Curso de Arquitetura e Urbanismo, desta Instituição, visam promover e desenvolver atividades de natureza didática, pedagógica e social, buscando atender a população menos favorecida, auxiliando instituições, associações e entidades filantrópicas, sem, no entanto, perder de vista o crescimento acadêmico do aluno. A premissa básica dos projetos é possibilitar recuperar, academicamente, o valor social da arquitetura, o qual vem sendo tomado como fator coadjuvante tanto pela classe profissional, quanto pelas instituições de ensino. A grande crítica em relação à atividade desenvolvida no meio acadêmico, quando se fala em arquitetura, gira justamente em torno do caráter elitista que a profissão historicamente tem assumido, e em torno da socialização da produção, que, muitas vezes, fica retida dentro dos muros da própria instituição, sem oferecer o devido retorno à sociedade. Neste contexto, o projeto "Mãos à Obra", tem por objetivo melhorar a qualidade da mão de obra da construção civil, bem como qualificar pessoas menos favorecidas que, pelas suas condições sócio-econômicas, muitas vezes não tem acesso a um curso técnico formal. Contudo, esta ação não pretende ficar restrita somente aos aspectos técnicos da profissão, pretendendo também abordar questões sociais, resgatando o valor humano de cada indivíduo. Para o desenvolvimento deste projeto foram estabelecidos convênios de cooperação com o Sindicato da Indústria da Construção Civil de Novo Hamburgo e com a Associação de Arquitetos e Engenheiros deste mesmo município, cujos representantes no projeto participaram ativamente das ações de qualificação. A fim de elencar e definir os cursos de capacitação que seriam oferecidos para os operários deste setor produtivo, em uma primeira instância, foi realizada uma pesquisa para determinar o perfil sócio-econômico dos operários da Construção Civil em Novo Hamburgo. Com base nos resultados obtidos, foi oferecido para este público alvo o primeiro "Curso de Capacitação para assentador de revestimento cerâmico e rochoso", com vinte vagas que foram plenamente preenchidas. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato sobre o curso, verificando os resultados obtidos junto aos alunos. O curso foi desenvolvido nos Laboratórios e dependências da Feevale. Os alunos eram pedreiros e estudantes de Arquitetura, cuja convivência ao longo do curso possibilitou a estes participantes vivenciar uma realidade

ímpar e estabelecer uma troca de conhecimentos práticos e teóricos. A maioria dos operários já trabalhava com assentamento de revestimentos e buscavam uma qualificação, outros buscavam aprender o ofício para ter uma oportunidade de evoluir no mercado de trabalho. As aulas teóricas do curso trataram sobre técnicas corretas de assentamento de cerâmicas e rochas, uso correto dos materiais, uso do EPI, postura profissional, elaboração de contrato de serviço, informática, questões ambientais vinculadas à construção civil. Estes conteúdos eram permeados com matemática e língua portuguesa; bem como conteúdos de cidadania, trazendo discussão e reflexão sobre diversos temas. As aulas práticas tiveram tarefas como colocações de cerâmica e rocha em piso e parede, sendo avaliado; antes, durante e após a execução, o assentamento, a limpeza, o uso correto dos materiais e EPI's, experimentando na prática a teoria. Após as observações realizadas, pode-se afirmar que existe uma aprovação geral dos alunos quanto ao curso, tendo sido destacado o ensino das corretas técnicas de assentamento, que facilitam e tornam a mão de obra mais ágil na execução do serviço. Em relação às aulas teóricas, os alunos sentem-se satisfeitos, pois estas oportunizaram informações novas e atualizações. Sob o ponto de vista acadêmico, os alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo, que participaram deste primeiro curso do Projeto Mãos à Obra, conseguiram manter contato com profissionais com os quais virão a contar em sua atuação profissional, bem como experimentar na prática os serviços que o Arquiteto especifica.